**PROJETO DE RESOLUÇÃO LEGISLATIVA Nº /2023.**

*Concede o* *título de cidadão maranhense ao Jayme Monjardim Matarazzo.*

**A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO MARANHÃO DECRETA:**

**Art. 1º -** Fica concedido o título de cidadão maranhense **Jayme Monjardim Matarazzo**, natural do São Paulo/SP.

**Art. 2º -** Esta Resolução Legislativa entrará em vigor na data da sua publicação.

Assembleia Legislativa do Maranhão, em 13 de março de 2023.

**WELLINGTON DO CURSO**

Deputado Estadual

**JUSTIFICATIVA**

Jayme Monjardim Matarazzo nasceu em (São Paulo, 19 de maio de 1956) é um diretor brasileiro. Contudo é membro da tradicional Família Matarazzo, é filho do magnata André Matarazzo e da celebre cantora Maysa e neto do Conde de Matarazzo, sendo ainda pai do ator Jayme Matarazzo, e sobrinho do dublador Mário Monjardim.

Jayme estudou cinema durante na Itália, onde fez parte da equipe de Michelangelo Antonioni. Começou profissionalmente no final da década de 70, dirigindo curtas-metragens documentários e sendo assistente de direção de Francisco Ramalho Júnior em Paula - A História de uma Subversiva e Filhos e Amantes. Iniciou sua carreira na televisão no início dos 1980 na Rede Bandeirantes, onde conduziu um especial sobre a mãe, a cantora Maysa, e a série infantil Braço de Ferro (1983), escrita por Marcos Caruso.

No ano seguinte, transferiu-se para a Rede Globo, na qual passou a codirigir telenovelas, como Partido Alto, Roque Santeiro e Sinhá Moça. Sua primeira direção-geral ocorre em Direito de Amar, telenovela de época de Walter Negrão, exibida na faixa das 18 horas. Em 1989 é contratado pela extinta Rede Manchete, dirigindo o grande sucesso Pantanal, de Benedito Ruy Barbosa.

Na emissora ainda dirige a macrossérie O Fantasma da Ópera e passa a coordenar o núcleo de criação. Entretanto, sai da Manchete pouco tempo depois.

Durante a primeira metade da década de 1990, ainda participa de várias produções independentes, como a telenovela A Idade da Loba, história do dramaturgo Alcione Araújo bancada pela produtora TV Plus e exibida na Rede Bandeirantes. Volta para a Globo em grande estilo, dirigindo a minissérie Chiquinha Gonzaga, de Lauro César Muniz, em 1999.

No mesmo ano, reata sua parceria com Benedito Ruy Barbosa, dirigindo a telenovela Terra Nostra, grande sucesso do ano de 1999. Em 2000, dirige a minissérie Aquarela do Brasil, também de Lauro César Muniz.

Em 2001 inicia uma parceria de grande sucesso com Glória Perez, dirigindo a telenovela O Clone. Em 2003 dirige e produz a minissérie A Casa das Sete Mulheres, de Maria Adelaide Amaral e Walter Negrão, um grande êxito de público e crítica.

Em 2005 rompe sua parceria com Glória Perez, devido a opiniões diferentes que os dois tinham sobre o rumo da novela América. Isso aconteceu aproximadamente do capítulo 60 da novela.

Em 2006, dirigiu a novela Páginas da Vida, de Manoel Carlos, na sua primeira parceria com o "autor do Leblon". Desta vez, segundo a imprensa, sem a participação de Marcus Viana na trilha sonora (de acordo com o que foi divulgado, por pedido do próprio Manoel Carlos).

Em 2008, gravou a minissérie Maysa - Quando Fala o Coração, contando a história de sua mãe, uma cantora de vida boêmia e depressiva. A minissérie foi protagonizada por Larissa Maciel e seus dois filhos Jayme Matarazzo e André interpretam o próprio pai na minissérie, exibida em nove capítulos no mês de janeiro de 2009 e escrita também por Manoel Carlos.

Em abril de 2009, Jayme foi diretor de núcleo dos humorísticos de Renato Aragão, como A Turma do Didi e Aventuras do Didi. Os dois programas de Renato não tinham nada a ver com o antigo Os Trapalhões.

O novelista e o diretor voltam a trabalhar juntos na novela Viver a Vida, nova trama das 21h, cuja estreia ocorreu no dia 14 de setembro de 2009 e protagonizada por Taís Araújo (que vive a primeira protagonista negra de uma novela das 21h da Rede Globo) e José Mayer. Em março de 2013, volta à TV, agora dirigindo a novela Flor do Caribe de Walther Negrão.

**No Maranhão**

Jayme Monjardim apresentou com ações e encaminhamentos para dar prosseguimento ao projeto “Palma Matarazzo”, nos municípios da Baixada Maranhense. Jayme Monjardim acompanhado de uma comitiva, com a participação de Nelinha do Babaçu, criadora do projeto Babaçu, do município de Palmeirândia.

O escritor e autor do projeto “Palma Matarazzo”, Jayme Monjardim, conta que a obra é a realização de um sonho. “O Maranhão é um dos estados mais ricos que eu já vi, principalmente com as florestas de babaçu incríveis. A gente tá trabalhando com a palmeira, com a palma do babaçu que fornece tudo que a gente precisa para viver. A palmeira de babaçu consegue fornecer, por exemplo, leite, derivados de farinha, carvão, madeira, artesanato, óleo, produtos farmacêuticos e o Maranhão tem essas florestas de ouro”, disse.

Nelinha do Babaçu, criadora do projeto Babaçu, vê como uma vitória o Maranhão possuir projetos tão importantes como esse. O Maranhão é um estado muito rico, nossa cultura é incrível e o babaçu é só um desses tesouros. Quando a gente mostrar para o mundo que temos a floresta mais sustentável do planeta eles irão olhar para nós da maneira como sempre deveriam ter nos vistos, afirmou Nelinha.

Assembleia Legislativa do Maranhão, em 13 de março de 2023.

**WELLINGTON DO CURSO**

Deputado Estadual